

O Programa Intensivo de Adestramento para o Trabalho na Amazônia

Com a implantação da nova sede do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e com a nova política de pesquisas consubstanciada nos seus projetos multidisciplinares, tornou-se imperiosa e urgente a formação de novos elementos para integrarem o seu Quadro Técnico-Científico.

Para atingir tal meta a curto prazo, foi criado, há 3 anos, o Programa Intensivo de Adestramento para o Trabalho na Amazônia — PIATAm — cuja finalidade é transformar o recém-graduado pelas Universidades em um verdadeiro PYATĀ (o forte, o resistente, o eficiente, em tupi) tornando-o intelectual, moral e fisicamente capaz para as condições especiais de trabalho na Amazônia.

Um dos programas prioritários do INPA, o PIATAm, através de suas disciplinas, proporciona aos seus alunos a oportunidade de recordar os conhecimentos já adquiridos (Inglês e Matemática), informar-se sobre os trabalhos do INPA (Informação Geral sobre Laboratórios, Organização e Política Geral do INPA), preparar-se para as atividades de campo (Trabalhos de Campo, Higiene e Prevenção de Doenças e Acidentes), adquirir conhecimentos básicos sobre a Amazônia (Biogeografia e Introdução à Ecologia), preparar a elaboração de relatórios (Bibliografia e Redação), adquirir conhecimentos básicos sobre Metodologia de Pesquisas (Metodologia de Pesquisas) e treinar análise estatística (Estatística).

Partindo de um crédito de 500 pontos, somente são aprovados aqueles que concluírem o curso com um saldo mínimo de 50 pontos. Com o sistema de avaliação permanente, o PIATAm aprimora o espírito de observação, o raciocínio lógico, o sentido de orientação, o método, a disciplina e, acima de tudo, o espírito de honestidade científica.

Selecionados simultaneamente nas capitais da Amazônia, o PIATAm já recrutou para o INPA 20 novos pesquisadores, alguns dos quais já estão obtendo o seu mestrado.

É um programa intensivo, duro, onde todos — alunos, instrutores e coordenadores — têm produzido o máximo, não medindo sacrifícios porque em cada novo PYATĀ está um soldado da Ciência, engajado na luta pela integração da Amazônia, formando a nova geração do Novo INPA, a serviço da Ciência pela Amazônia e pelo Brasil.

O EDITOR

Editor responsável
Mário Honda - INPA, Manaus, AM